

Pedida prisão de 64 pessoas

Do serviço local e da sucursal

Com pedido de prisão preventiva para 64 dos indiciados, o DEOPS acaba de encaminhar à Justiça Militar, em São Paulo, inquérito sobre a organização terrorista VAR-Palmares, no qual estão esclarecidos vários assaltos a bancos, roubos de veículos, atos de terrorismo e roubo de armas no 10.^º BC da Fôrça Pública, em São Caetano do Sul.

Salienta o relatório que em fins de julho de 1969, em "aparelho" localizado no município de Mongaguá, foi realizada uma série de reuniões que tinha por objetivo a fusão da VPR de São Paulo com a COLINA de Minas Gerais. A reunião durou cinco dias, tendo a participação de Carlos Lamarca, Antonio Roberto Espinosa, Claudio de Souza Ribeiro e Fernando Mesquita Sampaio, por São Paulo, bem como Maria do Carmo de Brito, Pedro Garcia Pacheco e outros, por Minas Gerais.

Nessa primeira série de reuniões os entendimentos não chegaram a termo, havendo necessidade de uma segunda conferência, que se estendeu por 10 dias, ao fim da qual estava criada a VAR-Palmares, cujo comando nacional ficou entregue a Antonio Roberto Espinosa, Claudio de Souza Ribeiro, Carlos Lamarca, Juarez de Brito, Maria do Carmo de Brito e Pedro Garcia Pacheco. Depois da formação do comando nacional, foram constituídos seis comandos regionais com sede nos Estados do Rio Grande do Sul, Bahia, Minas Gerais, Guanabara, São Paulo e Brasília, ficando o comando nacional estabelecido na Guanabara. O comando regional de São Paulo tinha como integrantes João Domingos da Silva (morto), José Raimundo da Costa, Celso Lungenaret e Samuel Iavelberg.

SETENTA INDICIADOS

Entre os 70 elementos indiciados figuram Neusa Maria Messias da Cunha, Antonio Roberto Espinosa, Marilena Ilhosa, Gildo Ilhosa, Carmen Belotti Habib, Antonio Andrade Junqueira, Antonio de Padua Peloza, Ana Maria Foncert, Gilberto Martins Vasconcelos, Carlos Mariano Galvão Bueno, José Bezerra Andrade, Ana Maria Gomes da Silva, Natael Custodio Barbosa, João Azevedo, Paulo Cesar Xavier Pereira, José Ribeiro, Valdevino Raimundo da Silva, Maria Cora Reis Sacomani, Dilma Linhares, Maria Joana Teles Cubas, Idoina de Souza Rangel, Joaquim Venturini Filho, João Ruaro Filho, Franklin Delano José de Lemos, Carlos Saverio Ferrante, José Vicente Correa, Antonio Francisco Xavier, Alfredo Tskumo, Benedito Antonio Ferraz, João Batista de Souza e mais 40 foragidos, entre eles José Araujo da Nobrega, Claudio de Souza Ribeiro, Darci Rodrigues, Carlos Lamarca, José Ronaldo Tavares de

Lima e Silva, José Mariano Ferreira Alves, Ladislas Tobar, Ioshitami Fujimore, Antonio Nogueira da Silva Filho, Sidney de Miguel, Chizuo Osawa e outros já denunciados no inquérito sobre a VPR.

SUMÁRIO DE CULPA NA 1.a RM

O Conselho de Justiça da 1.a Região Militar iniciou ontem o sumário de culpa de várias pessoas acusadas de reorganizarem o Partido Comunista do Brasil, na localidade fluminense de São João do Meriti, em março de 1967, as quais foram enquadradas nos artigos 43 e 45 da Lei de Segurança Nacional.

Com exceção de Nicolau Tolentino Abrantes dos Santos, que se encontra preso na Ilha das Flores, compareceram os acusados Pedro Etelvino da Silva, Osvaldo José Lourenço, Manoel Vicente, José Francisco Bernardes, Dauta Jobert Barreto, Vicente de Paula Rodrigues, Isaias Ferreira de Lima, Geraldo Damasceno de Siqueira, Wilson de Carvalho Reis, Paulo Alcantara de Araujo, Euclides Pecanha Filho, Jason Lopes de Faria, Enoque Pereira de Lima, Salatiel Teixeira Rolina e Apolônio de Carvalho.

JULGAMENTOS

Por unanimidade de votos, o Superior Tribunal Militar decidiu ontem confirmar a sentença de primeira instância da 2.a Auditoria da Aeronáutica que absolveu os civis José Eugenio Leal, Carlos Bernardo Wainer e Franklin de Souza Martins.